

VIAGEM AO MULTIVERSO: UMA NOVA ABORDAGEM EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Luciana Cardoso Silva Lima
Rafael Victor da Silva Santos

Faculdade Santo Agostinho Vitória da Conquista - FASAVIC - BA

Área: Ciências da Saúde

Introdução: Os cenários de ensino em saúde têm como tendência empregar o uso de metodologias ativas, sendo a Simulação Realística, um exemplo de ferramenta. A criação de novas metodologias com aplicabilidade em Simulação Realística, torna-se de grande relevância no cenário da educação médica atual. **Objetivo(s):** Apresentar nova metodologia no ensino de Simulação Realística; demonstrar cenário de prática com uso da nova metodologia; abordar percepções dos discentes acerca da aplicabilidade do método. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se da criação e aplicabilidade de uma nova ferramenta pedagógica para o ensino em Simulação Realística. Aula intitulada de “Viagem ao Multiverso” com utilização de metodologia descrita como “E se eu pudesse – If I could”. Os discentes foram divididos em grupos com 8 componentes e apresentados inicialmente a um vídeo com cenas de filmes onde os personagens voltam no tempo. Essas cenas eram entrecortadas com as frases: “e se você pudesse”, “voltar no tempo”, “o que você faria de diferente”, o vídeo era finalizado com a imagem de um relógio e a descrição “hora do óbito: 15:00”, sendo acionada a contagem retrospectiva de um cronômetro. Dessa forma, os participantes deveriam voltar no tempo para salvar a paciente em questão. O tema abordado foi “Síndrome Coronariana Aguda”, o grupo de alunos era convidado a percorrer 3 ambientes, cada local possuía sua porta trancada e uma pergunta que necessitava ser respondida para que os discentes conseguissem acesso à sala. Uma vez dentro de cada ambiente, existiam fragmentos de prontuários com a descrição do atendimento da paciente em questão, os alunos tinham a responsabilidade de encontrar as falhas cometidas e em concomitância montarem o fluxo correto no atendimento em questão. Os ambientes percorridos foram consultório médico, sala de medicação e sala vermelha e, por fim, o grupo campeão seria o que conseguisse menor tempo, em conjunto com a aplicação correta do protocolo. **Resultados/Discussão:** Após a realização do jogo, durante o feedback, foi proposta a confecção de uma árvore de palavras sobre as sensações provocadas pela prática, assim como a discussão sobre a relevância na conciliação do aprendizado teórico-prático. A atividade foi descrita como inovadora, criativa e estimulante. A ideia de retornar no tempo para encontrar possíveis falhas na assistência médica, em associação com a revisão de prontuário médico e a aplicação de habilidades práticas possibilitou ao aluno o desejo de “reverter” o óbito descrito na fase inicial da atividade. **Considerações Finais:** Nesse sentido, percebe-se que essa metodologia poderá ser utilizada em diversos cenários de prática em simulação realística, e em qualquer área de atuação, pois o termo “se eu pudesse” é uma reflexão diária do ser humano em seu cotidiano pessoal e profissional. Quantas vezes nos perguntamos “se eu pudesse voltar no tempo, teria feito algo diferente”, com essa prática visamos evitar esse tipo de pensamento, queremos conduzir nossos alunos a pensar: “Eu fiz o protocolo de forma correta e planejada”, seja em medicina, ou em qualquer outra área de ensino.

Palavras-chave: Ensino. Metodologia Ativa. Simulação Realística.